

CAPÍTULO XVII – O “MAGNO MISTÉRIO” DA ROSACRUZ – Parte

2

Se você pudesse fazer com que as pessoas estudassem os Ensinamentos Rosacruz sobre a morte e a vida “post mortem”, você acharia importante que deveriam, também, conhecer sobre o Cordão Prateado, que permanece sem se romper por um período de, aproximadamente, três dias e meio depois que o Espírito deixa o Corpo Denso, e que o Corpo Denso deve ficar sem nenhum tipo de perturbação enquanto o Panorama da Vida que acaba de findar está sendo gravado no Corpo de Desejos, para servir como árbitro da vida da pessoa nos Mundos invisíveis. Você apreciaria que as pessoas conhecessem tudo sobre a vida do Espírito no Purgatório – como as más ações da vida recém-finda reagem sobre ele em forma de dor para criar a consciência e evitar que se repita, numa vida posterior, os atos que causaram sofrimento a alguém. Você gostaria que elas soubessem como as boas ações da vida recém-finda são transformadas em virtudes que serão utilizadas em vidas posteriores, como já foi explicado em nossa Filosofia Rosacruz.

Você, sem dúvida, ficou surpreso com a afirmação de que o conhecimento das grandes Leis gêmeas não é essencial. Provavelmente, a próxima afirmação que é irrelevante se os outros aprenderam sobre a constituição do ser humano, como a conhecemos, pode ter escandalizado você; e você, indubitavelmente, se sente chocado ao ouvir que os Ensinamentos Rosacruz, referentes à morte e à passagem do Espírito para os Mundos invisíveis são, comparativamente, desnecessários para o objetivo que visamos alcançar. Realmente não importa se os seus pais compreendem ou acreditam nesses Ensinamentos Rosacruz. No que diz respeito ao seu próprio falecimento, um pedido sincero para que deixem seu Corpo Denso quieto e imperturbável pelo período apropriado, provavelmente, será cumprido ao pé da letra, pois as pessoas têm uma consideração quase supersticiosa por esse “último pedido”; e se algum dos nossos amigos morrer, *você* está lá com o seu conhecimento e pode proceder

da maneira correta para com ele. Então, não importa se eles se recusarem a admitir essa parte dos Ensinamentos Rosacruz.

Mas, o Estudante Rosacruz pode dizer: “Se um conhecimento dos assuntos mencionados acima, que parecem de tanto valor prático é irrelevante para a progresso, então segue-se que os estudos sobre os Períodos, as Revoluções, os Globos, os Mundo, etc., também são totalmente irrelevantes. Isso refuta tudo o que foi ensinado no livro ‘Conceito Rosacruz do Cosmos’ e nada resta dos Ensinamentos Rosacruz que temos abraçado e aos quais depositamos a nossa fé!”.

Nada resta? Sim, de fato, TUDO RESTA, pois os pontos acima mencionados são somente a casca que você deve remover para *chegar ao fruto*, à essência, ao cerne de tudo. Talvez você já tenha lido o livro “Conceito Rosacruz do Cosmos” muitas vezes. Talvez você já o tenha estudado e se sente orgulhoso do seu conhecimento dos mistérios do mundo, porém, *você algum dia já leu o mistério escondido em cada entrelinha?* Esse é o maior e o mais essencial ensinamento, o único a ser ensinado e que desperta o interesse aos seus amigos, mas só se você conseguir encontrá-lo e fornecê-lo a eles. O livro “Conceito Rosacruz do Cosmos” prega, em cada página, o EVANGELHO DO SERVIÇO.

Por nossa causa, a Divindade manifestou o universo. Todas as grandes Hierarquias Criadoras foram e algumas delas ainda são *nossas servas*. Os luminosos Anjos estelares, cujos corpos ígneos vemos movimentando-se rapidamente por todo o espaço, têm trabalhado conosco desde eras e, no devido tempo, Cristo veio para nos trazer o ímpeto espiritual necessário para aquele momento. Também é extremamente significativo que na Parábola do Juízo Final¹, Cristo não diz: “Bem fizeste, ó grande e erudito *filósofo*, que

¹ N.T.: Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os Anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória. E serão reunidas em sua presença todas as nações e ele separará os homens uns dos

conheces a Bíblia, a Kabala, o “Conceito” e todas as outras literaturas misteriosas que revelam os intrincados trabalhos da natureza”, mas Ele disse: *“Bem fizeste tu, bom e fiel servo... entrarás na alegria do teu Senhor... Pois Eu estava com fome e Me deste de comer, Eu estava com sede, e Me deste de beber...”* Não há menção alguma à palavra conhecimento; *toda a ênfase estava reservada à fidelidade e ao serviço.*

Há uma profunda razão oculta para isso: *o serviço constrói o Corpo-Alma, o glorioso Traje Nupcial, sem o qual nenhum ser humano pode entrar no Reino dos Céus, ocultamente chamado de “A Nova Galileia”, e não importa se somos conscientes de que estamos indo nesse caminho, contanto que realizemos o nosso trabalho. Além do mais, à medida que o luminoso Corpo-Alma cresce internamente e ao redor de uma pessoa, essa luz lhe ensinará os Mistérios sem a necessidade de livros, e aquele que assim aprende sobre Deus, conhece mais do que tudo que está contido em todos os livros do mundo. Em seu devido tempo, a visão interna lhe será aberta e o caminho para o Templo lhe será mostrado. Se você quer ensinar os seus amigos, não importa quão céticos possam ser, eles acreditarão em você, se você pregar o evangelho do serviço.*

Mas, você deve *pregar por meio da prática. Você deve se tornar um servo de todos, se quiser que acreditem em você. Se você quiser que eles o sigam, você*

outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos, e porá as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então dirá o rei aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai, recebei por herança o Reino preparado para vós desde a fundação do mundo. Pois tive fome e me destes de comer. Tive sede e me destes de beber. Era forasteiro e me recolhestes. Estive nu e me vestistes, doente e me visitastes, preso e viestes ver-me’. Então os justos lhe responderão: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te alimentamos, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos forasteiro e te recolhemos ou nu e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso e fomos te ver?’ Ao que lhes responderá o rei: ‘Em verdade vos digo: cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes’. Em seguida, dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno preparado para o diabo e para os seus anjos. Porque tive fome e não me destes de comer. Tive sede e não me destes de beber. Fui forasteiro e não me recolhestes. Estive nu e não me vestistes, doente e preso, e não me visitastes’. Então, também eles responderão: ‘Senhor, quando é que te vimos com fome ou com sede, forasteiro ou nu, doente ou preso e não te servimos?’ E ele responderá com estas palavras: ‘Em verdade vos digo: todas as vezes que o deixastes de fazer a um desses pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer’. E irão estes para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”. (Mt 25:31-46).

deve servir como um canal, caso contrário, eles terão o direito de questionar a sua sinceridade. Lembre-se: “*Tu és uma cidade sobre uma colina*”², e quando você faz declarações de crenças nos Ensinamentos Rosacruz, eles têm o direito de lhe julgar por meio dos seus frutos; portanto, *fale pouco, sirva muito*.

Há muitos que adoram discutir sobre a vida pacífica e inofensiva no jantar, alheios ao fato de que a carne assada na mesa e o cigarro na boca embotam o efeito. Há outros que endeusam o estômago e prefeririam estudar mais sobre gastronomia do que sobre a Bíblia; eles estão sempre dispostos a atrair a atenção dos seus amigos e os deter em conversas, mesmo contra a vontade deles, discorrendo sobre as últimas novidades gastronômicas. Eu conheci um homem que era dirigente de um grupo esotérico. A esposa dele era contra e se opunha ao ocultismo e à dieta sem carne animal. Ele a obrigava a preparar os vegetais dele em casa e a avisou que se ousasse trazer carne para a cozinha *dele* ou contaminar os pratos *dele* com a carne animal, ele a expulsaria de casa juntamente com todos os utensílios, acrescentando que se ela quisesse fazer o papel de porco, poderia ir comer carne num restaurante.

É de se admirar que ela julgou a religião pelo homem e que não queria ter nada com ela? Certamente ele foi o culpado, sendo o “guardião do seu irmão”³, e embora esse seja um caso extremo, torna a lição mais óbvia. É um louvor eterno para Maomé que a esposa dele se tornou a primeira discípula dele e ele ter sempre falado sobre a gentileza e a consideração no lar. Esse é um exemplo que todos deveríamos seguir, se quisermos conduzir nossos amigos para a vida superior, pois embora todos os sistemas religiosos difiram externamente, a *essência de todos é o AMOR*.

² N.T.: Mt 5:14

³ N.T.: A frase “guardião do meu irmão” é uma referência à história bíblica de Caim e Abel do Livro de Gênesis. É geralmente entendido como sendo responsável pelo bem-estar de um irmão ou outro irmão ou, por extensão, de outros seres humanos em geral.